

EIXO TEMÁTICO: POPULAÇÕES TRADICIONAIS: INDÍGENAS,
QUILOMBOLAS E CIGANA

ASSISTÊNCIA DE SAÚDE REALIZADA A POPULAÇÃO INDÍGENA

João Eduardo Gomes de Oliveira [1]

Bárbara Gomes de Oliveira [2]

Marlison Diego Melo da Silva [3]

Eudes José Braga Junior [4]

Kaline Silva Meneses [5]

A população indígena apresenta maneiras distintas de reconhecer o processo saúde-doença e de realizar intervenções terapêuticas, necessitando de uma atenção à saúde diferenciada. Assim, tornou-se fundamental a criação dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), como um subsistema do Sistema Único de Saúde (SUS), que estabelecem atenção à saúde de forma específica. Descrever a assistência de saúde realizada a população indígena. Trata-se de uma revisão da literatura. Baseou-se nos dados de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) que teve como questão norteadora: “O que a literatura aborda sobre a assistência de saúde realizada a população indígena?”. Foram utilizados os descritores: “equidade em saúde”, “assistência ao indígena” e “saúde das populações indígenas”, como critério de inclusão foram considerados: texto completo, idioma português, espanhol e inglês, que retratassem a temática em estudo, publicados nos anos 2017 a 2021, e como critério de exclusão: textos duplicados, incompletos e que não focaram no tema exposto. Os descritores foram cruzados através do operador booleano “and” para busca simultânea dos assuntos. Foram encontrados 60 artigos, porém, após aplicar os critérios de elegibilidade restringiram-se a 18 obras. Ao final das análises, 9 artigos foram incluídos na revisão, porque melhor se enquadraram no objetivo proposto. A população indígena mundial é composta por aproximadamente 370 milhões de pessoas – em torno de 5% do total mundial – e constitui mais de um terço das 900 milhões de pessoas que vivem em extrema pobreza em áreas rurais do mundo. Para compreender essa demanda, é necessário que se entenda o processo de entrada do paciente indígena no sistema de saúde, o agente de saúde indígena dá início ao acompanhamento realizando orientações de saúde nas aldeias e se o problema de saúde não for solucionado, o agente encaminha o paciente para o polo base do município. Os povos indígenas vêm experimentando mudanças no estilo de vida que têm repercutido na emergência das doenças crônicas não transmissíveis, a destacar: dislipidemias, diabetes mellitus, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, neoplasias, doenças psiquiátricas e alcoolismo. Conclui-se que a DSEI são responsáveis pelos serviços de saúde adaptados às demandas da população indígena, garantindo equidade e humanização no atendimento à saúde, assim a realização de um tratamento eficaz.

[1] Nutricionista. Mestrando em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Email: joaoeduardogo@gmail.com

[2] Discente em fisioterapia, Unirb. Email: barbarafisiosaude@gmail.com

[3] Docente do curso de enfermagem da faculdade do complexo Educacional Santo André- FACESA. E-mail: marlisondiego3@gmail.com

[4] Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Pesquisador Bolsita de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. Email: eudes.jjunior@aluno.uepa.br

[5] Acadêmica em enfermagem pelo Centro Universitário Dom Pedro II. Email: kalinesilvameneses@hotmail.com